

## VENCEDORES DOS PRÉMIOS

### MAIS ALQUEVA, MAIS VALOR 2019

Os Prémios “Mais Alqueva, Mais Valor”, são uma iniciativa integrada no projeto A.L.A. – Agendas Locais da Água no Alentejo, financiado pelo Fundo Ambiental e desenvolvido em parceria formada pela EDIA, pela CONSULAI e pela Universidade de Évora.

Estes prémios pretendem reconhecer projetos, na área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, que implementem um conjunto de boas práticas relacionadas com o uso eficiente da água, do solo, a conservação da biodiversidade, a promoção e a divulgação dos seus modelos de negócio, integrando os conceitos mais recentes de desenvolvimento sustentável.

Os Prémios "Mais Alqueva, Mais Valor", este ano na primeira edição, tiveram como objetivo identificar e dar visibilidade às empresas, pessoas e instituições que contribuem para a eficiente utilização dos recursos naturais, com especial enfoque no recurso água. Pretende-se igualmente criar uma rede colaborativa de agricultores que possam demonstrar as boas práticas e promover a disseminação destes conceitos que conciliam ambiente e agricultura, criando mais valias para os produtores que as implementam, a médio e longo prazo.

O período de candidaturas e de votação desta primeira edição decorreu até 15 de fevereiro. Após esse período, as diferentes candidaturas foram analisadas por um júri independente que fez a sua avaliação de acordo com as regras definidas no regulamento dos prémios, e que permitiu selecionar os premiados.

A composição do júri desta primeira edição, por ordem alfabética, foi:

- Prof. António Serrano (Ex-Ministro da Agricultura e CEO da Jerónimo Martins Agroalimentar)
- Eng.º Eduardo Oliveira e Sousa (Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal)
- Prof. Francisco Avillez (Prof. Emérito do Instituto Superior de Agronomia e coordenador científico da AGROGÉS)
- Dr. João Meneses (Diretor-Geral do BCSD – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável)
- Eng.º José Godinho Calado (Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo)

- Eng.º José Pedro Salema (Presidente da EDIA)
- Dr. Nuno Lacasta (Diretor-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente)
- Eng.º Pedro Queiroz (Diretor-Geral da Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares)

As candidaturas foram avaliadas por cada categoria, de acordo com os critérios específicos definidos, sendo atribuído apenas um prémio anual por categoria. Das dezenas de candidaturas de projetos recebidos nas várias categorias, surgiu uma candidatura de um projeto, recente e inovador, de uma unidade de agroturismo que tem apostado num conjunto de equipamentos e práticas que respondem integralmente aos objetivos dos prémios, mas cujo enquadramento não se ajustava a nenhuma das categorias criadas. Isso mesmo foi referido pelo promotor que fez perceber que deveremos incluir uma categoria relacionada com turismo, incluindo unidades de turismo da região e eventos desenvolvidos, que possam responder ao espírito dos prémios. Assim, a parceria que promove estes projetos entendeu ser justo atribuir uma menção honrosa a esse projeto.

A menção honrosa dos Prémios “MAIS ALQUEVA, MAIS VALOR” 2019 foi atribuído a **AGIRDIN – AGROTURISMO DE INVESTIMENTO LDA**

### **“MAIS UTILIZAÇÃO”**

A categoria “MAIS UTILIZAÇÃO” pretendeu distinguir todas as entidades empresariais e não empresariais (escolas, câmaras municipais, associações, cooperativas, ONG, etc.) que promovam práticas sustentáveis relacionadas com critérios sociais e ambientais, destacando o uso sustentável da água.

Nesta categoria são elegíveis as iniciativas que contribuam para a sustentabilidade dos recursos hídricos (por exemplo, através de campanhas de sensibilização, divulgação de informação sobre o uso eficiente da água, monitorização do consumo da água nas instalações, instalação de equipamentos para controlo de caudal ou substituição de equipamentos por outros mais eficientes).

Os impactos das iniciativas propostas têm, obrigatoriamente, de se refletir, total ou parcialmente, na área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva. Os critérios de avaliação das iniciativas apresentadas tiveram em conta os resultados obtidos, a divulgação do projeto e a sua replicabilidade.

A categoria “MAIS UTILIZAÇÃO” dos Prémios “MAIS ALQUEVA, MAIS VALOR” 2019 foi atribuído ao **PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DOS VINHOS DO ALENTEJO.**

### **“MAIS TRANSFORMAÇÃO”**

Na categoria “MAIS TRANSFORMAÇÃO” pretendeu-se distinguir as empresas agroindustriais que implementam práticas que conduzam a um crescente uso eficiente de água no seu processo e/ou que implementem práticas sustentáveis em termos sociais, ambientais ou económicos. Os projetos têm de estar implementados e com resultados demonstrados.

A avaliação desta categoria teve em conta os seguintes critérios: Investimentos em eficiência energética, Uso eficiente da água, Empregabilidade local, Trabalho qualificado, Crescimento económico e a Adoção de normas de Certificação Internacionais.

A categoria “MAIS TRANSFORMAÇÃO” dos Prémios “MAIS ALQUEVA, MAIS VALOR” 2019 foi atribuído ao **OLIVAL DA RISCA.**

### **“MAIS INOVAÇÃO”**

A categoria “MAIS INOVAÇÃO” destaca os projetos de inovação/investigação que promovam a sustentabilidade e a eficiência do uso de água pelos utilizadores de água da EDIA.

Os projetos têm de representar um valor acrescentado para a área de influência de Alqueva, e para os seus utilizadores, e a sua avaliação tem em conta os seguintes critérios: Número de empresas agrícolas/agroindustriais da região envolvidas, grau de envolvimento de empresas agrícolas/agroindustriais da região, impactos económicos potenciais, criação de emprego atual e potencial e aplicabilidade dos resultados.

A categoria “MAIS INOVAÇÃO” dos Prémios “MAIS ALQUEVA, MAIS VALOR” 2019 foi atribuído ao projeto **FITOFARMGEST.**

### **“MAIS PRODUÇÃO”**

A categoria “MAIS PRODUÇÃO” pretendeu distinguir os produtores agrícolas (pessoas individuais ou pessoas coletivas), beneficiários do regadio da EDIA, que promovam o uso eficiente da água bem como a adoção de práticas sustentáveis (económicas, sociais e ambientais). Os projetos agrícolas apresentados têm de estar implementados no terreno e com resultados demonstrados.

A avaliação dos projetos a concurso teve em consideração a implementação de práticas agrícolas sustentáveis, a promoção de uma rega eficiente, a aposta na empregabilidade local e no trabalho qualificado, o recurso a tecnologias de precisão e ao crescimento económico atingido.

A categoria “MAIS PRODUÇÃO” dos Prémios “MAIS ALQUEVA, MAIS VALOR” 2019 foi atribuído a ESPORÃO S.A.

### “MAIS VALOR”

A categoria “MAIS VALOR” tem um figurino diferente. Os candidatos desta categoria foram previamente selecionados pela EDIA, estando a atribuição do prémio dependente, de forma exclusiva, da votação do público através de um formulário a que se acedia a partir do site dos prémios.

Este ano, as 4 entidades selecionadas pela EDIA para a votação foram:

- O **ICAAM, Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas**, uma unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Universidade de Évora, que tem como missão Desenvolver Investigação que Promova a Sustentabilidade da Agricultura Mediterrânica e Ecossistemas relacionados, para o Desenvolvimento Rural e o Bem-Estar da Sociedade.
- A **ESAB, Escola Superior Agrária de Beja**, pertencente ao Instituto Politécnico de Beja, que é uma instituição de ensino superior ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, concentrado especialmente em formações vocacionais e técnicas avançadas, nos ramos agrícola, regadio, agro-industrial e animal.
- O **COTR – Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio**, que é uma associação sem fins lucrativos, criada em 1999 e sediada em Beja, cujos objetivos fundamentais são a potenciação do desenvolvimento agrícola, em especial através de investigação científica, da experimentação, demonstração e difusão de resultados, da formação e qualificação profissional, da promoção e realização de difusão do conhecimento, da divulgação da informação científica e técnica no domínio das culturas regadas e na promoção e realização de reuniões científicas nacionais ou internacionais.
- O **CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e AgroAlimentar do Alentejo** é uma unidade de investigação e desenvolvimento privada, sem fins lucrativos, sediada em Beja,



desenvolvendo a sua atividade em estreita ligação com o tecido económico local, levando em consideração as características e o potencial da região em que se insere, privilegiando a investigação prioritariamente aplicada

A votação pública determinou que a categoria “MAIS VALOR” dos Prémios “MAIS ALQUEVA, MAIS VALOR” 2019 fosse atribuída ao **CEBAL - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGROALIMENTAR DO ALENTEJO.**